



Conhecimento do professor de educação física sobre primeiros socorros no ambiente escolar

Ana Paula Moreira de Sousa¹
Deyvid Tenner de Souza Rizzo²
Gisele da Silva Barbosa Domingues³

Resumo: este artigo objetiva investigar o conhecimento do professor de Educação Física sobre primeiros socorros. Objetiva, ainda, analisar a percepção deste profissional acerca dos conhecimentos e procedimentos a serem realizados na escola e expor a orientação que ele teve durante seu curso de formação inicial. O estudo se define como pesquisa bibliográfica e de campo, com cunho qualitativo, por meio de coleta de dados e aplicação de um questionário semiestruturado para professores de Educação Física de duas escolas da cidade de Ponta Porã-MS, uma estadual e outra municipal, totalizando oito profissionais. No embasamento teórico foram utilizados livros e artigos científicos, oriundos de periódicos com *qualis* na Capes. Com o material coletado, foi possível organizar, sistematizar e estruturar os dados, que foram submetidos a uma análise com a devida consistência e profundidade. Portanto, constatamos que os oito professores que atuam nas duas escolas investigadas têm conhecimento superficial sobre os primeiros socorros, caracterizado como básico, e sabem agir em um momento primário de atendimento, contudo, somente dois deles têm cursos profissionalizantes. A maioria aplica somente os conhecimentos aprendidos durante a formação inicial. Percebemos a significância da relação dos primeiros socorros nas aulas de Educação Física, ademais, sinalizamos a importância de todos os sujeitos da comunidade escolar terem esse conhecimento e saber aplicá-lo com procedência correta, contribuindo assim para o desenvolvimento e segurança efetiva dos alunos no ambiente escolar.

Palavras - chave: Educação física escolar. Primeiros socorros. Saúde.

Knowledge of the physical education teacher on first aid in the school environment

Abstract: this article aims to investigate the Physical Education teacher's knowledge about first aid. It also aims to analyze the perception of this professional about the knowledge and procedures to be carried

¹ Doutoranda em Educação (UFGD). Docente do Curso de Educação Física, das Faculdades Magsul (Ponta Porã – Mato Grosso do Sul) e Educação Básica do Estado de Mato Grosso do Sul. Atualmente pesquisa sobre saúde, Educação Física escolar, prática pedagógica, diversidade, políticas afirmativas, política de cotas para negros, políticas públicas educacionais. E-mail: profap.educa@gmail.com.

² Doutor em Ciências do Desporto pela UTAD (Portugal), reconhecido no Brasil pelo Programa de Doutorado em Educação Física (UPE/UFGD). Professor Adjunto do Curso de Educação Física na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul/Campus Pantanal (UFMS/CPAN) e Docente no Programa de Pós Graduação em Educação (UFMS/CPAN), Nível Mestrado, em Corumbá - MS. Atualmente pesquisa sobre Educação Física, esporte, saúde e inclusão social; Iniciação Esportiva, em especial o papel do profissional de Educação Física. E-mail: deyvidrizzo1@gmail.com.

³ Graduada em Educação Física, Faculdades Magsul (Ponta Porã – Mato Grosso do Sul). E-mail: giseledomingues08@gmail.com.



out in the school and to expose the orientation that he had during his initial training course. The study is defined as a bibliographical and field research, with a qualitative character, through data collection and application of a semi-structured questionnaire for Physical Education teachers of two schools in the city of Ponta Porã-MS, one state and another municipal, totalizing eight professionals. In the theoretical basis were used books and scientific articles, from periodicals with qualis in Capes. With the material collected, it was possible to organize, systematize and structure the data, which were submitted to an analysis with due consistency and depth. Therefore, we found that the eight teachers who work in the two schools investigated have superficial knowledge about first aid, characterized as basic, and know to act in a primary moment of care, however, only two of them have vocational courses. Most apply only the knowledge learned during initial training. We perceive the significance of the relationship of first aid in physical education classes, in addition, we signal the importance of all the subjects of the school community to have this knowledge and know how to apply it correctly, thus contributing to the development and effective safety of students in the environment school.

Keywords: Physical School Education. First Aid. Health

1 INTRODUÇÃO

O conhecimento do professor de Educação Física sobre primeiros socorros é um tema de extrema importância, pois nas aulas dessa disciplina os alunos estão mais propícios a acidentes. Todavia, as produções científicas ainda são escassas no meio acadêmico (COSTA *et al.*, 2015; ESTEVES *et al.*, 2015).

A pesquisa teve como objetivo principal investigar o conhecimento do professor de Educação Física sobre primeiros socorros. Além disso, teve como objetivos específicos: analisar a percepção deste profissional acerca dos conhecimentos e procedimentos a serem realizados na escola e expor a orientação que ele teve durante seu curso de formação.

Este trabalho se caracterizou como pesquisa bibliográfica e de campo, com abordagem qualitativa. Fez parte da pesquisa oito professores de Educação Física, com idade entre vinte e cinco e quarenta e cinco anos, divididos em duas escolas, nos períodos matutino e vespertino, sendo uma municipal e outra estadual. Além disso, foi aplicado um questionário com roteiro de dez questões abertas, que foi previamente construído e elaborado, para assim o professor responder conforme seu conhecimento. No embasamento teórico foi utilizado livros e artigos científicos, oriundos de periódicos com *qualis* na Capes.

Após a coleta dos dados na pesquisa de campo, através da análise do questionário, por meio das respostas obtidas e fornecidas pelos sujeitos, definimos então três categorias de



análise, a saber: o conhecimento e a aplicação dos primeiros socorros; conhecimento e os procedimentos dos primeiros socorros e; conhecimento e não interesse em se capacitar

Portanto, evidenciamos que a pesquisa é relevante no campo da educação e saúde, pois buscou enfatizar o conhecimento dos professores de Educação Física acerca da temática apresentada, sendo que, os conhecimentos sobre os primeiros socorros precisam ser vivenciados por todos integrantes da escola, não apenas por professores.

Com isso, identificamos que os sujeitos da pesquisa que atuam nas duas escolas investigadas têm certo conhecimento sobre os primeiros socorros (caracterizado como básico e sabem agir em um momento primário de atendimento), contudo, somente dois deles têm cursos profissionalizantes, porém a maioria aplica somente aquilo que aprenderam durante sua graduação, em sua formação inicial.

Deste modo, constatamos o desinteresse dos professores, justificado pela falta tempo para realizar um curso de aperfeiçoamento e atualização. Para tanto, enfatizamos a importância das unidades escolares ofertarem formação continuada, capacitação específica acerca deste tema aos profissionais de Educação Física e todos segmentos.

Portanto, é possível percebermos a relação dos primeiros socorros nas aulas de Educação Física, em que sinalizamos a importância de todos sujeitos da comunidade escolar terem esse conhecimento e saber aplicá-lo como procedência correta, não somente o profissional de Educação Física, contribuindo assim para o desenvolvimento e segurança efetiva dos alunos no ambiente escolar.

Na próxima seção abordamos a relação entre Educação Física escolar e primeiros socorros, em que momento se encontram.

2 PRIMEIROS SOCORROS E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

De acordo com Bortolotti (2012), primeiros socorros são os primeiros atendimentos realizados para atender uma vítima que sofreu algum tipo de acidente. Nas aulas de Educação Física muitos acidentes podem ocorrer com mais frequência e probabilidade, pois elas são realizadas em ambientes abertos, o que as torna vulneráveis a essa situação adversa. Contudo, se o professor de Educação Física souber como reagir em um cenário como



esse, os alunos estarão seguros. Portanto, a escola deve ser segura e durante a realização das atividades nas aulas de Educação Física o professor deve ter todos os cuidados possíveis, evitando qualquer tipo de acidente, para não infringir a integridade física do aluno.

2.1 Primeiros socorros: atitude e disciplina curricular

De acordo com Varella (2011, p. 7), primeiros socorros são ações que devem ser realizadas logo que um acidente acontece. Portanto,

Tem como objetivo: nas situações mais complicadas, manter a pessoa viva, nas demais, ajudar a pessoa a se recuperar mais rápido. Em algumas situações, não podemos ou não conseguimos resolver o problema com as próprias mãos. Quando isso acontecer, não esqueça que uma das medidas mais importante é chamar ajuda.

Comumente, as pessoas pensam que prestar os primeiros socorros é função de médico, mas isso só é verdade quando há o desconhecimento do que fazer em cada situação, seja de uma simples torção a uma parada cardíaca.

Conhecer os princípios básicos de primeiros socorros afasta o medo e deixa as pessoas mais seguras diante da adversidade, em condições de manter a calma, postura fundamental para conseguir ajudar os outros quando ocorre um acidente e para evitar que façam coisas erradas conosco, caso sejamos a vítima (VARELLA, 2011, p. 5).

Ainda de acordo com o mesmo autor, as manobras conhecidas durante os primeiros atendimentos devem ser passadas para familiares, amigos, pais, entre outras pessoas, para que possam conhecer e poder ajudar em algumas situações de acidente.

Sobre o conceito de primeiros socorros, ele pode ser o primeiro atendimento realizado a vítima que está com fraturas ou sofrendo de um mal súbito. Esse atendimento pode ser feito com pessoas especializadas ou até mesmo com conhecimentos básicos, sendo de suma importância, pois, pode ser através desse simples atendimento que uma vida é salva. Fato que por assistência incorreta pode não só prejudicar a vida da vítima, mas como a do próprio socorrista.



Denomina-se primeiros socorros ao tratamento aplicado de imediato ao acidentado ou portador de mal súbito, antes da chegada do médico. Chama-se socorrista a pessoa que está habilitada à prática dos primeiros socorros, utilizando-se dos conhecimentos básicos (NOVAES; NOVAES, 2005, p. 12).

Segundo Brasil (2010), deve ser incluído nos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física a prevenção de acidentes como um dos temas principais, pois são conteúdos que sempre ocorrem atualizações e os formados devem ter acesso a informações como essas.

A partir disso o curso de Educação Física tem a disciplina de primeiros socorros, utilizada então para ensinar e atuar a prevenção de acidentes e as manobras a serem utilizadas em cada situação. A Educação Física deve ser usada para a busca uma qualidade de vida e ativa, promoção da saúde, prevenção de patologias e tendo os primeiros socorros em conjunto com uma disciplina curricular, pode auxiliar o professor em suas aulas, para que saiba e adote as estratégias necessárias de atendimento e salvar vidas cotidianamente em sua prática pedagógica.

2.2 Educação Física escolar: a escola é segura?

Geralmente, a Educação Física na escola é vista como uma disciplina complementar, como se ela fosse menos importante do que Matemática, História ou Língua Portuguesa. É preciso compreender que ela é um componente curricular obrigatório conforme prevê a normativa educacional, apresentando características próprias.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), a princípio a Educação Física, quando inserida no currículo escolar, era tida como um momento para a prática da ginástica. Atualmente é uma disciplina complexa que deve, ao mesmo tempo, trabalhar as suas próprias especificidades e se inter-relacionar com os outros componentes (BRASIL, 1997).

A Educação Física pode contribuir positivamente para a formação de um indivíduo, tendo como responsabilidade instigar o aluno a ter críticas acerca do conhecimento



sobre o corpo, como por exemplo. A Educação Física escolar pode atuar para criar interação e socialização entre os alunos, visando uma vida saudável.

As escolas e os professores devem ter um papel importante na promoção da saúde, prevenção de patologias e acidentes de crianças e adolescentes. No ambiente educacional, durante os exercícios das aulas de Educação Física são corriqueiras as situações que são necessárias a atuação do professor na prestação dos primeiros atendimentos.

De acordo com Rodrigues e Rodrigues (2016, p. 3),

A Educação Física, na sua intervenção profissional, trabalha com diversas práticas corporais e suas manifestações, pode-se afirmar que o professor dessa disciplina está suscetível a vivenciar, durante as suas aulas, situações em que os alunos necessitam de um atendimento, por lesões causadas durante a realização de algum movimento.

Ter e apropriar-se de conhecimento sobre primeiros socorros é de extrema relevância para prevenir e controlar que os alunos, bem como os demais que estão na escola, sofram acidentes, caso ocorra. Pode ser comum ocorrer acidentes no ambiente escolar, visto que crianças e adolescentes ficam aglomerados dentro de um determinado espaço, interagindo através de atividades motoras e esportivas. Contudo, estes apresentam interesse em explorar situações novas, as quais nem sempre estão preparados, o que pode ocasionar acidentes.

Segundo Rodrigues e Rodrigues (2016), torna-se importante, o conhecimento dos acidentes mais frequentes de acordo com cada faixa etária, para direcionar as medidas a serem adotadas para a prevenção através das especificidades dos primeiros socorros.

Os acidentes acontecem em qualquer momento e de diversas formas, portanto, pode existir a possibilidade de facilitar os primeiros atendimentos quando se tem informações importantes da vítima, como a idade e a situação do local do acidente, e a partir disso o socorrista com as especificidades dos primeiros socorros pode estar realizando os primeiros atendimentos.

2.3 Especificidades dos primeiros socorros



Os primeiros socorros são os procedimentos de atendimento temporário e imediato. Nem todas as situações tem o mesmo procedimento a ser realizado, pois, cada uma tem seu grau de dificuldade.

Segundo Fernandez (2014), os procedimentos padrões variam de acordo com cada situação, e são realizados para que diminua o risco de agravamento da vítima enquanto aguarda o socorro especializado.

O auxílio de quem tem conhecimento de primeiros socorros pode ajudar uma pessoa que está precisando e isso é de suma importância, pois são esses os primeiros procedimentos que podem salvar uma vida. Seria importante que a vítima se permanecesse no local até o socorro especializado chegar.

Pode ser que em algumas situações esse socorro especializado demore para chegar ao local do acidente, e neste momento após a verificação da situação em que a vítima se encontra, talvez seja necessário estabilizá-la, para que seja encaminhada a um pronto socorro, de preferência o mais próximo do local.

De acordo com Fernandez (2014), a vítima deve se manter no local do acidente, enquanto aguarda socorro especializado, ou em caso de não haver socorro especializado a caminho, estabilizar a vítima para que seja encaminhada ao pronto socorro mais próximo do local.

Para realizar esses primeiros atendimentos é necessário conhecer todas as manobras, pois é através desse atendimento que a vítima pode aguardar mais alguns minutos pelo socorro especializado.

2.4 O professor de Educação Física e sua importância perante acidentes na escola

No ambiente escolar durante as aulas de Educação Física é comum acontecer pequenos acidentes e raramente acidentes graves, em que cabe ao profissional ter conhecimento de como agir diante de situações adversas como essas e ajudar a vítima.

Os primeiros atendimentos são de ajuda essencial para evitar complicações e até mesmo a morte. O professor ao ajudar o aluno, deve ter os cuidados primordiais e conforme a gravidade da situação é necessário chamar os responsáveis de atendimento mais rápido da



cidade, como o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), pois quando esses especialistas chegarem até o local, o profissional que fez os primeiros atendimentos passará todo procedimentos que realizou e assim eles darão continuidade ao atendimento.

Acidentes podem acontecer em qualquer ambiente, dentro da escola ou fora dela, mas, o profissional dentro da escola deve estar sempre em alerta durante suas aulas, tendo cuidados com material ou até mesmo o ambiente em que vai aplicar suas atividades, para que não ocorra nenhum tipo de incidente e um aluno se machuque por irresponsabilidade, deixando claro que pode acontecer mesmo com todas as precauções devidamente feitas.

Ghamoum *et al* (2015) salientam que os professores precisam estar preparados para lidarem com os primeiros socorros, pois este procedimento é fundamental para o salvamento de vidas, tornando-se necessário preparar os professores para lidarem com essas situações.

O professor de Educação Física é importante na execução de atividades físicas, que contribui para a formação dos alunos, e é a partir de seus cuidados durante as aulas que pode ofertar um ambiente seguro a eles. Dessa maneira é através dos conhecimentos que o professor de Educação Física tem, que pode ajudar seus alunos e as demais pessoas que precisarem desse atendimento.

Na próxima seção abordamos o caminho metodológico percorrido na investigação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do estudo baseou-se na pesquisa bibliográfica e de campo, com abordagem qualitativa. É uma pesquisa qualitativa, pois, não busca enumerar ou medir eventos, mas compreender situações corriqueiras do cotidiano. O estudo tem as seguintes fases: delimitação do estudo, referencial teórico e análise das informações coletadas, para ampliar conhecimento sobre o assunto pesquisado. Todos os subitens estão explicitados infracitadamente.



3.1 Tipo de pesquisa

A abordagem da pesquisa é de natureza qualitativa, baseada nos procedimentos bibliográficos e de campo⁴.

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representativa numérica, mas, sim com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências (GOLDENBERG, 1997, p. 34).

Já que se trata de pesquisa bibliográfica, foi feito um levantamento teórico sobre primeiros socorros, tanto na área escolar quanto na saúde, relacionado a área da Educação Física em livros e artigos científicos de bases de periódicos com *qualis* da capes. A revisão de literatura esteve presente em toda pesquisa, e tratou de aspectos relacionados ao tema e tipo de estudo adotados.

Sobre a pesquisa bibliográfica, Lakatos (2003, p. 183) afirma que ela “não é apenas uma mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mais propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem”.

Em relação à pesquisa de campo, a mesma autora ressalta que ela é “aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações ou conhecimentos acerca de um problema, para qual se procura uma resposta [...]” (IDEM, p. 186).

3.2 Local de pesquisa

A escolha dos locais da pesquisa deu-se através de uma experiência com o Estágio Supervisionado de uma das autoras, que foi realizado nestas escolas. Foi realizado um contato com a direção das escolas, para apresentar a proposta da pesquisa, em que foi autorizada a realização da pesquisa por meio das assinaturas dos diretores no Termo de Compromisso (autorização institucional).

⁴ Esta pesquisa foi desenvolvida no segundo semestre de 2018.



A escola municipal atende a Educação de Jovens e Adultos e Ensino Fundamental (anos iniciais e finais). Contém 14 salas de aulas, 84 funcionários, 1 quadra coberta, entre outros. A escola estadual atende a Educação de Jovens e Adultos, o Ensino Fundamental e Médio. Contém 19 salas de aulas, sendo que apenas 18 são usadas, 96 funcionários, 1 quadra coberta, entre outros.

3.3 Sujeitos de pesquisa

Através da autorização da direção para realizar a pesquisa de campo nas determinadas escolas, também era necessário apresentar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os sujeitos da pesquisa, sendo os professores de Educação Física que atuam nestas escolas. Esse termo apresentou a proposta da pesquisa e o professor concordando, assinou o termo no qual aceitava ser sujeito da pesquisa e responder o questionário elaborado.

Portanto, foram oito professores de Educação Física⁵, com idade entre 25 a 43 anos, de ambos os sexos. Na escola estadual, foram cinco professores, que trabalham nos períodos matutino e vespertino e na escola municipal, foram três.

3.4 Técnicas, instrumentos e procedimentos de coleta

A técnica de coleta de dados adotada foi o questionário, que baseou-se num roteiro de perguntas, composto por dez questões dissertativas, consideradas como abertas, nas quais os professores tiveram a liberdade de expor seus pensamentos.

Para a validação do instrumento de coleta de dados, obedecemos a dois procedimentos. No primeiro momento, o instrumento foi validado qualitativamente por cinco professores doutores com conhecimento reconhecido sobre a área de estudo e com experiência voltada para a validação de instrumentos de coleta de dados, que sugeriram e orientaram modificações no sentido de tornar o questionário mais objetivo e coerente com o

⁵ Para manter o anonimato dos professores sujeitos da pesquisa, elencamos os nomes fictícios de: P A, P B, P C, P D, P E (professores da escola estadual), P F, P G, P H (professores da escola municipal), conforme normas previstas no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.



objetivo do estudo. Após esse procedimento e para testar a confiabilidade do instrumento, o mesmo foi submetido a um teste-piloto, no qual foi aplicado junto a dois profissionais com conhecimento notório e experiência com primeiros socorros, inclusive no ambiente escolar. Posteriormente, foi solicitado aos profissionais que apresentassem informações e sugestões no que tange ao grau de compreensão das perguntas, aplicabilidade e acréscimo ou retirada de questões. Esta solicitação teve como principal objetivo a apuração da qualidade do instrumento, bem como a percepção de uma possível adequação do procedimento de coleta de dados.

O roteiro de questões foi entregue aos professores de Educação Física de ambas as escolas e foi elaborado previamente a partir dos objetivos estabelecidos para a pesquisa. O encontro para aplicação do questionário aconteceu durante dois dias nas horas atividades dos professores, em média com um tempo de 2 horas.

Gil (2008) ressalta que o questionário é utilizado como uma técnica de investigação, sendo composta de questões que serão aplicadas a pessoas, na qual serão obtidas informações sobre seus conhecimentos. Portanto, ele foi utilizado para obter informações dos sujeitos, para verificar seu conhecimento sobre primeiros socorros.

Na próxima seção abordamos e discutimos a análise dos dados da pesquisa.

4 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS

A partir do momento em que foi feita a coleta de dados, foi possível verificarmos as questões e as respostas de forma minuciosa, elencando três categorias de análises, a saber: o conhecimento e a aplicação dos primeiros socorros; conhecimento e os procedimentos dos primeiros socorros e; conhecimento e não interesse em se capacitar.

Logo, a organização e apresentação dos dados provenientes da pesquisa foram feitas em forma de categorias de análise, constituídas através das informações coletadas. As categorias analisadas neste estudo foram estabelecidas através de diferentes princípios. Para pesquisa, adotamos o princípio de classificação, que consiste em ser estabelecida pela quantidade de vezes que determinadas palavras ou expressões são evidenciadas possíveis respostas. De acordo com Minayo (1994, p. 70),



As categorias são empregadas para estabelecer classificações. Nesse sentido, trabalhar com elas significa agrupar elementos, ideias ou expressões em torno de um conceito capaz de abranger tudo isso. Esse tipo de procedimento, de um modo geral, pode ser utilizado em qualquer tipo de análise em pesquisa qualitativa.

De acordo com Lakatos e Marconi (1991), a análise e interpretação são coisas distintas, mas relacionadas entre si. Citam ainda que é possível explicar os fenômenos estudados e pode ser realizada entre níveis distintos, que são eles: a interpretação, a explicação e a especificação e realizamos esse trabalho nas categorias construídas e que seguem nas subseções abaixo.

4.1 O conhecimento e a aplicação dos primeiros socorros

Nesta categoria, analisamos o conhecimento dos professores de Educação Física sobre primeiros socorros e se eles tiveram durante sua graduação a disciplina de primeiros socorros. Justificando o quanto foi importante para sua formação. Assim é feita a discussão acerca das respostas obtidas pelos sujeitos da pesquisa no questionário. Neste sentido, essa categoria possibilitou verificarmos o que os professores afirmaram sobre os primeiros socorros e a sua aplicação.

Partindo dessa permissão, constatamos que os oito professores tiveram a disciplina de primeiros socorros durante sua formação inicial, e que o conteúdo era suficiente para construir os conhecimentos básicos e necessários para auxiliar uma vítima.

P A: Sim, tive primeiros socorros na faculdade e foi um conteúdo suficiente para ter o conhecimento básico para ajudar alguém. P B: Sim, estudei na faculdade primeiros socorros e com isso é possível de forma correta realizar os primeiros atendimentos necessários. P C: Sim, quando estudei foi um conteúdo muito importante, sendo suficiente para ajudar o próximo. P D: Sim, o conteúdo era suficiente para ensinar o necessário e básico para realizar os primeiros atendimentos. P E: Sim, bom os primeiros socorros tive na faculdade como disciplina e era importante, ensinando como devíamos realizar as manobras. P F: Sim, durante minha graduação estudei os primeiros socorros e era um conteúdo importante, que nos ensinava como ajudar alguém. P G: Sim, estudei primeiros socorros na faculdade durante minha graduação e sim era uma disciplina importante, sendo suficiente para aprendermos. P H: Sim, tive primeiros socorros e



sempre foi uma disciplina com um grande conteúdo, riquíssimo de informações para aprendermos como ajudar alguém (QUESTIONÁRIO, 2018).

Percebemos que as respostas são semelhantes, principalmente P A, P C e P F. As respostas oferecidas pelos sujeitos poderiam ser mais elaboradas. É possível notarmos que eles respondem apenas o básico e o que acharam em ter os primeiros socorros como disciplina.

A partir de alguns autores é possível identificarmos o importante de ter uma disciplina de primeiros socorros no curso de Educação Física, não que as respostas obtidas pelos sujeitos estejam certas ou erradas, mas a partir disso é possível esclarecer de forma mais contundente a indagação feita na pesquisa.

Ghamoum *et al* (2015) explicitam que o profissional conhecendo as técnicas de serviço, estará mais capacitado e preparado para ministrar suas aulas em qualquer ambiente, obtendo uma visão clínica/periférica com base no estado e integridade física de seus beneficiados.

A disciplina de primeiros socorros pode se tornar importante na formação e atuação dos profissionais em Educação Física, podendo ser mais confiantes e preparados para realizar e executar as manobras necessárias em suas aulas, proporcionando mais segurança a todos.

Prosseguimos a análise de dados, questionamos os professores se eles achavam importante a escola oferecer cursos de aperfeiçoamento em primeiros socorros e se seria somente aos professores de Educação Física ou para todos. Todos os oito professores responderam que seria muito importante a escola oferecer cursos não somente de primeiros socorros, mas outros também. Muitos não têm tempo disponível para estar realizando um curso, então seria uma grande oportunidade e todos da escola devem participar.

É possível entendermos que a pergunta sobre esse assunto acaba sendo compreendida de forma global, na qual todos desejam o mesmo, assim sabendo que é importante a realização de um curso profissionalizante.

Rodrigues e Rodrigues (2016) afirmam que os conhecimentos do professor de Educação Física sobre primeiros socorros não devem ater-se apenas ao profissional. Tais saberes devem ser compartilhados com todos, alunos e demais agentes educacionais.



Compreendemos que as técnicas de primeiros socorros precisam ser trabalhadas nos espaços educacionais, mas isso se os profissionais buscarem estratégias metodológicas através dos quais as crianças possam aprender de forma simples e divertida, saindo da rotina dos conteúdos teóricos, participando de brincadeiras e simulações que possam ajudar a conhecer as primeiras noções de prevenção de acidentes e primeiros socorros, e consequentemente saber o que fazer em situações emergenciais.

Podem existir muitas pessoas interessadas em realizar um curso de primeiros socorros assim como está descrito anteriormente e por conta de nunca ouvirem ou ver, acabam não buscando algo de forma mais profícua. Então, se a própria escola entrar com projetos e cursos, torna-se uma oportunidade para todos aprenderem noções básicas sobre o tema.

A falta de professores e unidades escolares devidamente preparados para qualquer tipo de ocorrência, principalmente nas aulas de Educação Física têm sido um grande problema, por que as crianças muitas vezes se machucam e as medidas são tomadas de forma inadequadas, para algumas ocorrências.

As escolas acabam se adaptando a estes tipos de ocorrências, contornando algumas situações com atendimentos considerados padrão, como a aplicação de gelo no local, comunicação aos pais e o professor de Educação Física geralmente faz adaptações ou opta por jogos e exercícios em que os movimentos amplos acabam sendo evitados, mas faz com que a disciplina continue amada pelos alunos.

No que diz respeito ao questionamento sobre os principais acidentes que ocorrem com os alunos nas aulas de Educação Física e como eles (professores) procedem nas situações, os sujeitos P B, P D e P G demonstram que acontece os mesmos acidentes em suas aulas e que sabem como proceder durante o acontecimento. Estes acidentes são: ferimentos leves e no procedimento é realizado uma limpeza com água e sabão. Somente no procedimento ocorre controversas, pois, alguns usam apenas água e outros usam água com sabão.

De acordo com Novaes e Novaes (2005), deve-se lavar as mãos antes de cuidar da vítima, limpe o ferimento com água e sabão, observe se há sangramento, proteja o ferimento, entre outros procedimentos. Sendo ideal utilizar um sabão neutro para estar limpando esses



ferimentos. Dessa maneira, é possível identificarmos que a manobra realizada pelos professores está correta, isto é, lavando bem com água e sabão, assim procurando restituir a integridade da pele.

P A, P C, P E, P F e P H demonstram que os acidentes que acontecem em suas aulas são diferentes, sendo alguns: pequenas fraturas, entorse, luxações e mal súbito. Logo, os procedimentos são diferentes e de formas que ameniza as situações.

Os sujeitos responderam que os principais acidentes em suas aulas são: ferimentos leves, fraturas, torções e luxações. O principal que está presente em todos os aspectos são os ferimentos leves. Nesse caso, os sujeitos lavam bem com água e sabão e podem usar soro fisiológico, etc.

De acordo com Varella (2011), se o machucado houver sangramento, deve comprimir o local com gaze até estancá-lo. Depois deve lavar bem o ferimento com água e sabão, e não precisa passar nenhum medicamento, apenas tampar com gaze ou pano limpo.

Então durante a realização do procedimento a ser feito para o cuidado do ferimento, acaba existindo outros fatores a serem cuidados, como por exemplo, se encontra o estado do ferimento e o seu grau, até por que o ferimento pode ser causado por um impacto ou alguma compressão.

De acordo com Canetti (2007), ferimentos podem ser abertos ou fechados. Os ferimentos abertos são aqueles em que há perda de integridade da superfície da pele e no ferimento fechado, não ocorre perda da integridade da pele.

Por conta da perda da integridade da superfície da pele em relação aos ferimentos, é importante levar em considerações alguns cuidados que devem ocorrer, até por que o ferimento pode estar com sujeiras ou resíduos de algo.

4.2 Conhecimento e os procedimentos dos primeiros socorros

Nesta categoria abordamos sobre o conhecimento que os professores têm em relação aos procedimentos, se eles tinham conhecimento para identificar os sinais vitais, uma respiração, a maneira correta de se limpar um ferimento. Essa categoria nos propiciou a compreensão e o entendimento dos procedimentos. Assim, foi questionado aos professores se



saberiam identificar a presença dos sinais vitais e quais seriam eles e nem todos responderam corretamente.

Todos os sujeitos responderam que sabiam identificar os sinais vitais, porém ao responderem quais são esses sinais, escreveram de forma errada e incompleta. O correto seria: temperatura, frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial e pulsação. Portanto, eles responderam apenas um ou até quatro dos cinco sinais vitais, destacando entre eles, a temperatura, pressão arterial, frequência cardíaca e frequência respiratória. A partir disso, demonstraram não apresentar total conhecimento em relação a identificar os sinais vitais em uma pessoa.

Conforme Novaes e Novaes (2005), para identificar o estado mental e físico das pessoas, utiliza-se a observação dos sinais dos órgãos mais importantes do corpo humano, sendo: a temperatura, a frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial e a pulsação.

Os sinais vitais são importantes para saber a situação em que a pessoa se encontra, pois é a identificação de que a vítima está com vida e pode esperar o socorro especializado. Para se ter um bom atendimento, deve seguir e considerar alguns critérios, que são importantes na identificação se a vítima se encontra com vida ou não.

Conforme Bortolotti (2012), um bom atendimento é baseado em oito passos, identificação dos sinais vitais, avaliação da respiração, verificação das vias aéreas, se estão abertas para passagem de ar, verificação da circulação, sendo a frequência cardíaca, verificação de ausência de pulso, aferição da pressão arterial e por último, o controle da hipotermia, sendo a temperatura.

Perguntamos aos professores se saberiam verificar a respiração em uma vítima, e novamente todos afirmaram positivamente, porém, apenas P B, P D e P H responderam de forma correta, ou seja, citando que é possível verificar uma respiração através da inspiração e expiração do ar. Enquanto que P A, escreveu que era possível verificar apenas com a subida e descida que é feita no peito da vítima. P C e P G citaram que era possível identificar através da entrada e saída de ar durante a respiração. P E citou ser pela frequência cardíaca e P F respondeu ser pela circulação. Deste modo, apenas três professores responderam de forma correta e estariam preparados para identificar uma respiração.



A respiração pode ser identificada de uma maneira simples, sendo através da inspiração e expiração. Neste caso, a entrada e a saída de ar dos pulmões, em caso de obstruções das vias aéreas são necessárias realizar algumas manobras. “A respiração pulmonar se faz pelos chamados movimentos respiratórios, sendo: inspiração e expiração. Podendo ser classificada quanto ao seu ritmo, a amplitude e ao odor” (NOVAES; NOVAES, 2005, p. 22).

Para Canetti (2007), o acesso as vias aéreas é uma das prioridades em condutas de reanimação, pode causar óbito em questão de minutos. A avaliação de vias aéreas e respiração deve ser realizada em 5 minutos.

É possível compreendermos que os professores não têm total conhecimento em relação a alguns procedimentos dos primeiros socorros, sendo apenas os conhecimentos básicos, assim como para estar realizando a limpeza de um ferimento.

A partir disso, questionamos os professores qual é a maneira mais correta de se limpar um ferimento, e os oito professores responderam de forma unânime que a forma seria lavar bem com água e sabão. De acordo com Varella (2011), é importante sempre lavar bem o ferimento com água e sabão, tendo cuidado para não traumatizar o local.

Indagamos ainda aos professores como proceder em uma situação de desmaio. Os oitos responderam de forma correta. A manobra sendo considerada correta em situações como essa, é importante colocar o corpo em posição lateral, pois em situações como essas pode ser comum a pessoa se engasgar com o próprio vômito ou algo estranho. Depois deixar a vítima esticada, deitada de barriga para cima e afrouxa as roupas. Assim a vítima pode estar recebendo os estímulos necessários para voltar ao normal (BORTOLOTTI, 2012).

Provavelmente isso ocorre devido do nervosismo, local mal ventilado, entre outros fatores. Nas aulas de Educação Física, dependendo da escola, algumas quadras podem ser abertas, nesse caso os alunos podem ficar muito expostos ao sol e com isso acabar desmaiando. Os alunos devem se alimentar bem para realizarem as aulas e ter cuidado com a exposição ao sol, entre outros fatores que favorecem o desmaio.

O desmaio é uma perda súbita e breve da consciência, sendo um sintoma de aporte inadequado de oxigênio e outros nutrientes ao cérebro, provocando uma diminuição temporária do fluxo de sangue (BORTOLOTTI, 2012, p. 448).



A manobra sendo considerada correta em situações como essa, é importante colocar o corpo em posição lateral, pois em situações como essas pode ser comum a pessoa se engasgar com o próprio vômito ou algo estranho. Depois deixar a vítima esticada, deitada de barriga para cima e afrouxa as roupas. Assim a vítima pode estar recebendo os estímulos necessários para voltar ao normal.

Questionamos aos sujeitos qual é o detalhe mais importante a ser observado em uma vítima e o que deve informar ao serviço de socorro durante a ligação. Os P A, P C, P E, PG e P H escreveram que seriam os sinais vitais, pois, são dados importantes que identificam o estado da vítima. Já os P B, P D e P F pontuam que seria a respiração, afinal determina que a pessoa está viva.

De acordo com Canetti (2007), a primeira coisa a se fazer é uma avaliação rápida, que consiste nas condições clínicas que causem risco iminente de vida quais sejam: obstrução de vias aéreas, respiração, lesões de coluna cervical e deficiência na circulação sanguínea.

Alguns dos professores responderam que nesse caso o detalhe mais importante a ser observado é a respiração e a pressão e passar para o serviço especializado todas as informações necessárias, desde o que ocorreu com a vítima até mesmo como é o ambiente do acidente.

4.3 Conhecimento e não interesse em se capacitar

Nesta categoria abordamos o conhecimento que os professores têm em relação aos primeiros socorros, porém existe a falta de interesse em se capacitar, não realizando cursos profissionalizantes, pois os professores tiveram uma formação inicial de qualidade, possuem o conhecimento necessário sobre os primeiros socorros, porém alguns tem interesse e outros não.

Assim questionamos os professores se já haviam participado de algum curso de primeiros socorros, justificando como foi e escrevendo sobre suas percepções acerca do mesmo. a partir disso P A, P B, P C, P D, P E e P F escreveram que nunca participaram de cursos profissionalizante em relação aos primeiros socorros. Contudo, as justificativas são



diferentes. Em alguns casos não fazem um curso por falta de tempo e outros mesmos tendo o conhecimento necessário, não se sentem preparados como no caso do P B.

Já P G e P H afirmaram já ter realizado um curso profissionalizante em relação aos primeiros socorros, logo após sair da faculdade. Receberam essa oportunidade por conta de um grupo de socorristas estarem oferecendo e divulgando o curso. Logo, tiveram interesse e realizaram o curso, tendo mais capacidade de realizar os procedimentos, considerando importante participar e que através disso foi possível aprimorarem o conhecimento e aprenderem a realizar as manobras de forma correta, para assim ajudarem quem precisar.

A falta de interesse pode acontecer por conta da pessoa não ser incentivada a fazer algo ou quando a falta de tempo está envolvida. Em alguns casos sabem como realizar os atendimentos primários, mas não conseguem, por ter insegurança, por estar lidando com a vida de outra pessoa e dependendo do ambiente do acidente.

Levando isso em conta, o professor de Educação Física deve ficar atento, principalmente na hora de socorrer e saber que material utilizar, sendo que as escolas devem ter a caixa de primeiros socorros, pois caso aconteça algo é possível estar realizando alguma manobra.

A partir desse contexto, questionamos aos sujeitos se foram informados sobre a localização de materiais de primeiros socorros na escola e como utilizariam para ajudar alguém na escola, caso necessário.

P A, P B, P C, P E, P F e P H responderam que sabem a localização dos materiais de primeiros socorros e que saberiam usar, ajudando alunos ou outras pessoas, dependendo do ocorrido, realizando os primeiros atendimentos. Já os sujeitos P D e P G não sabem da localização dos materiais, mas dizem saber ajudar aos alunos, assim fazendo os primeiros atendimentos. Frisamos que ambas as escolas têm os materiais de primeiros socorros, pois observamos durante a pesquisa de campo.

Os materiais podem estar disponíveis em lugares com fácil acesso, facilitando no momento em que deve ser usado, ajudando assim os profissionais da escola, durante um atendimento de alguma ocorrência, como queda e outras situações. Além de tudo, promover a proteção pessoal do professor com os devidos materiais. No kit deve conter materiais simples e básicos que são utilizados apenas para a realização dos primeiros atendimentos.



Na próxima seção apontamos as considerações finais acerca da investigação realizada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pesquisa realizada, constatamos que os primeiros socorros para os professores de Educação Física é alvo de muitas reflexões e problematizações, com poucas pesquisas e estudos que contribuem para adquirir um conhecimento necessário e mais profícuo acerca da temática investigada.

Ao compreendermos que os primeiros socorros têm como principal característica oferecer os primeiros atendimentos, é necessário termos o conhecimento de como os realizar. Verificamos a necessidade de cursos e aulas mais aperfeiçoadas, e que trabalhem todas as especificidades dos primeiros socorros, buscando desenvolver o olhar crítico do profissional, compreendendo as possíveis situações que podem vivenciar durante suas aulas.

O professor de Educação Física é um dos que proporciona a segurança aos alunos durante as atividades, e ele deve garantir que o local esteja adequado para este propósito, buscando evitar os possíveis acidentes. Muitos se perguntam por que seria necessário conhecer os primeiros socorros, é em momentos de acidentes que é visto a real importância em poder ajudar alguém que necessita, afinal o aluno durante a atividade de qualquer disciplina é responsabilidade do professor que está no momento da aula.

A escola e o professor podem ter um papel importante na promoção da saúde, prevenção de patologias e acidentes entre crianças e adolescentes. São nas aulas de Educação Física durante a realização de alguma atividade, em que acabam sendo corriqueiras as situações que são necessárias a atuação do professor para prestação dos atendimentos primários. Normalmente os acidentes que mais acontecem são ralados, torções, pequenas fraturas e em algumas situações, como mal súbito. Os atendimentos primários acontecem em diferentes situações, sendo que o procedimento a ser realizado são diferentes um do outro. A situação muda conforme o agravamento do acidente.

Então, dessa maneira as situações de emergência sempre serão resolvidas com êxito e assim zelando do bem estar de todos e sua integridade, principalmente dos alunos. Por



meio das respostas fornecidas pelos oitos professores, foi possível definirmos três categorias de análise, proporcionando uma discussão criteriosa sobre a referida problemática.

A primeira categoria referiu-se ao conhecimento e a aplicação dos primeiros socorros, a segunda ao conhecimento e os procedimentos dos primeiros socorros e a terceira ao conhecimento e não interesse em se capacitar.

Na primeira categoria, constatamos que os professores tiveram a disciplina de primeiros socorros na sua graduação e tinham como conteúdo suficiente, os principais acidentes que ocorrem nas aulas e como são feitos os procedimentos. A segunda categoria são os procedimentos que são realizados durante a identificação dos sinais vitais, respiração e em situação de desmaio. Já na terceira categoria trata-se da não busca se aperfeiçoar ou capacitar, deixando a desejar, alguns por falta de tempo e outros por não terem interesse.

Esperamos que essa pesquisa tenha contribuído para um maior entendimento sobre a importância dos primeiros socorros para o professor de Educação Física, assim preparando aulas mais seguras e uma escola fundamental para sempre melhor atender os alunos em casos de acidentes e situações adversas.

Sinalizamos sobre uma reflexão aos professores de Educação Física e aos sujeitos de pesquisa e leitores, em que percebemos a partir dos dados coletados que, os limites e as possibilidades dos primeiros socorros dependem da vontade dos profissionais em buscar conhecimentos e as escolas proporcionarem cursos profissionalizantes, para assim estarem preparados para qualquer situação de emergência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura**.

Brasília: MEC/SESU, 2010. Disponível em:

<https://abmes.org.br/arquivos/documentos/Referenciais-Curriculares-Nacionais-v-2010-04-29.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2018.

BORTOLOTTI, F. **Manual do socorrista**. Porto Alegre: Expansão, 2012.



CANETTI, M. D. **Manual básico de socorro de emergência para técnicos em emergências medicas e socorristas**. São Paulo: Atheneu, 2007.

COSTA, C. W. A. *et al.* Unidade didática de ensino dos primeiros socorros para escolares: efeitos do aprendizado. **Pensar a Prática**, v. 18, n. 2, 30 jun. 2015. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fe/article/view/30205>. Acesso em: 12 nov. 2018.

ESTEVES, D. *et al.* Avaliação do conhecimento dos professores de educação física para reagirem a situações de emergência. **Motricidade**, v. 11, n. 1, p. 39 - 52, mar. 2015. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/motricidade/article/view/3125>. Acesso em: 11 nov. 2018

FERNANDEZ, M. **Primeiros socorros básicos**. Natal, RN: Lemos, 2014.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GHAMOUM, A. K. *et al.* Disciplina primeiros socorros: sua importância na formação do profissional de Educação Física. *Revista Vita et Sanitas da Faculdade União Goyazes, Trindade (GO)*, v.9, n.2, jul./dez. 2015. Disponível em: <http://www.fug.edu.br/2018/revista/index.php/VitaetSanitas/article/download/10/6>. Acesso em: 15 nov. 2018.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

NOVAES, G. da S.; NOVAES, J. da S. **Manual de primeiros socorros para Educação Física**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

RODRIGUES, H. G.; RODRIGUES, E. A. F. Os primeiros socorros na [educação física](#) escolar. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ano 1. v. 9, p. 215-234, out./nov. 2016. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/os-primeiros-socorros-na-educacao-fisica-escolar>. Acesso em: 01 nov. 2018.

VARELLA, D. **Primeiros socorros: um guia prático**. São Paulo: Claro Enigma, 2011.